

REVISTA



Ano XVI - Nº 102 - Novembro/Dezembro de 2025

PIONEIRISMO NA PISCICULTURA

C.Vale é a primeira empresa a utilizar criação intensiva para produção comercial de tilápias

Alfredo Lang
Presidente do Conselho
de Administração da C.Vale

Moacir Niehues
Produtor de tilápias
(Palotina/PR)

EVOLUA NA
DESSECAÇÃO
DA SOJA

COM **GAPPER**[®]
VOCÊ **SAI**
NA FRENTE
E NÃO DEIXA NENHUM GRÃO PRA TRÁS



Gapper[®]

Rinskor[™] active

HERBICIDA

**Máximo controle para
sua produtividade.**

**Não deixe para depois
o controle que pode ser feito
na dessecação.**



Antecipa a colheita da soja.



Uniformidade de grãos.



Mantém a **produtividade**.

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE;
USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE
UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE
AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS
NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Um só ano e muitos desafios

Poucos anos na história concentraram tantos eventos negativos para o agronegócio brasileiro quanto 2025. A safra de verão sofreu o impacto de estiagens que afetaram lavouras do Rio Grande do Sul, oeste e noroeste do Paraná e sul do Mato Grosso do Sul. Em maio, um caso de gripe aviária resultou na suspensão das exportações de carne de frango e, em agosto, entrou em vigor o tarifaço norte-americano sobre as exportações brasileiras. Ao longo de todo o ano, soja, milho e trigo foram perdendo valor por excesso de oferta. Para completar, os juros do crédito agrícola ficaram quase dez pontos percentuais acima da inflação.

Diante de um conjunto tão complexo de adversidades, seria de se esperar um desempenho bastante negativo do setor. Para a C.Vale, no entanto, o processo de industrialização da produção primária mostrou sua força ao assegurar bons resultados. A valorização da carne de frango no mercado externo foi o principal pilar da rentabilidade da cooperativa em 2025. É bem verdade que esse segmento perdeu seu impulso com a suspensão das exportações após o caso de gripe aviária, mas, mesmo assim, a avicultura garantiu uma forte contribuição ao faturamento e às sobras da C.Vale, e esses dois indicadores serão superiores aos de 2024, mantendo a boa saúde financeira da cooperativa.

Tudo o que o agronegócio brasileiro precisa é de uma boa safra para aliviar o pesado fardo deixado por uma sucessão de quebras motivadas pelo clima. A C.Vale segue ancorada em uma estratégia firmemente consolidada por sua industrialização e por uma ampla área de atuação, do Rio Grande do Sul a Goiás, fórmula que ameniza dificuldades climáticas e de mercado. Para o produtor, essa solidez se traduz em segurança na realização de negócios, principalmente num ambiente em que as sucessivas frustrações deixaram vítimas pelo caminho.



“ A C.Vale segue ancorada em uma estratégia consolidada por sua industrialização e por uma ampla área de atuação ”

Alfredo Lang

Presidente do Conselho
de Administração da C.Vale

08 | **CERTIFICAÇÃO**
Indústria da C.Vale conquista selo de certificação halal para vender carne de frango ao mercado islâmico

18 | **PISCICULTURA**
Associados vão usar tecnologia inovadora para produção de tilápias (foto)



20 | **DIA DE CAMPO**
C.Vale antecipou Dia de Campo (foto) de janeiro de 2026 para dezembro de 2025



22 | **CENTRO-OESTE**
Unidades da C.Vale em Mato Grosso passarão por melhorias a partir de 2026

28 | **COOPERATIVISMO**
Direção da C.Vale apresenta investimentos e resultados de 2025

38 | **CONECTA JOVEM**
C.Vale realizou evento com jovens sobre sucessão familiar



Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina - Paraná
www.cvale.com.br

Diretoria Executiva

Presidente: Alfredo Lang

Vice-presidente: Ademar Luiz Pedron

Diretor-secretário: Walter Andrei Dal'Boit

CEO: Édio José Schreiner

Conselheiros de Administração

Antônio de Freitas, Claudinei Hafemann, Eurico de Freitas Miranda, Eneci Geovani Rizzo, João Teles Morilha e Orival Roque Betinelli

Conselho Fiscal

Efetivos: Ari Patel, Gilson Lussani, Volmar Hendges

Suplentes: Antônio de Moura, Beno Zanon e Dirceu dos Santos

Municípios com Unidades de Negócio da C.Vale

Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Prata do Iguaçu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguaçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.

Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.

Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Uiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.

Mato Grosso do Sul - Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Laguna Caarapã, Mundo Novo, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brilhante e Tacuru.

Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóiá, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.

Goiás - Catalão.

Paraguai - Corpus Christi, Itakyry, Katuetê, La Paloma, Minga Porá e Puerto Adela.

► **Visão:** Ser uma cooperativa diversificada e sustentável de referência global, que valoriza pessoas e busca a transformação do agronegócio, gerando prosperidade.

► **Valores:**

Segurança em primeiro lugar

Credibilidade

Resultado

Gerar valor para o cliente

Mente aberta

Assessoria de Imprensa

Gerente - Mirna Klein Furio

Jornalistas - Sara Ferneda Messias, Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira

Marketing - Luciano Campestrini, Rafael Clarindo, Alison Gorris,

Marcio Ribeiro e Marlon Schefer

e-mail: imprensa@cvale.com.br

Veículos de Comunicação da C.Vale: Revistas C.Vale e Você Vale; Site (www.cvale.com.br); LinkedIn: www.linkedin.com/company/c.vale; Facebook: www.facebook.com/cooperativacvale; Instagram: www.instagram.com/cvale_cooperativa; Youtube: www.youtube.com/CValeCooperativa; Intranet

Diagramação: HD Editora **Impressão:** Gráfica Tuicial

Representante comercial:

Guerreiro: (44) 99180-4450

C.Vale é premiada por excelência em gestão

COOPERATIVA FOI DESTAQUE FAIXA OURO NA CATEGORIA COMPROMISSO PARA A EXCELÊNCIA

A C.Vale conquistou o Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, concedido pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). A cerimônia de entrega ocorreu, no dia em 9 de dezembro, em Brasília (DF). Para chegar à etapa final, as cooperativas participantes responderam a questionários

e passaram por auditoria independente. A premiação reconheceu boas práticas de gestão e governança, divididas em três faixas: ouro, prata e bronze. A C.Vale foi destaque na categoria Compromisso para a Excelência - Faixa Ouro, posicionando-se entre as melhores do Brasil.

A cooperativa foi representada no evento pelo gerente do Departamento Jurídico,



Joberson de Lima Silva (foto). O presidente do Conselho de Administração da C.Vale, Alfredo Lang, destacou que o reconhecimento é resultado do trabalho conjunto. "Esse prêmio é uma conquista que nos orgulha muito pelo rigor com que é conduzido e por estimular a elevação do padrão de gestão e governança empresarial", afirmou Lang.



Nossos valores alimentam o AGRO



De estado em estado, a Unifertil **fertiliza** confiança pelo **Brasil**



Associados da C.Vale recebem prêmio estadual



Marlene Benincá e o marido Leonir ladeados por Alencar Crespão (à esquerda) e o casal Sérgio e Rose Machado do Grupo RIC

MARLENE BENINCÁ E PEDRO LESSA SE DESTACARAM NA PRODUÇÃO DE SUÍNOS E DE PEIXES

Os associados da C.Vale Marlene Lohmann Benincá, de Palotina, e Pedro Pereira Lessa, de Francisco Alves, foram homenageados pela RIC TV Record, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná e Sistema Ocepar com o troféu Orgulho da Terra 2025. O evento, realizado em 11 de novembro, em Curitiba (PR), premiou produtores em 17 categorias do agronegócio do estado.

Os trabalhos passaram por análise de uma comissão formada por representantes da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná (Seab), do Sistema Federação da Agricultura do Paraná (FAEP/SENAR-PR), da

Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) e da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Paraná (Fetaep).

BOAS PRÁTICAS PREMIADAS

Márcio Nunes, secretário da Agricultura e do Abastecimento, afirmou que o prêmio Orgulho da Terra é importante por reconhecer o trabalho de diversos segmentos do setor agrícola. “O Orgulho da Terra premia produtores e extensionistas que têm demonstrado, praticado, usado e difundido boas práticas de produção agrícola”, disse o secretário.

O superintendente da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), Robson Mafioletti, destacou que “o prêmio é fundamental para que os produtores façam suas práticas agrícolas sustentáveis e, com isso, consigam obter mais renda e mais qualidade

de vida”, afirmou Mafioletti.

A produtora Marlene Benincá, de Palotina, venceu na categoria suinocultura, e Pedro Lessa, de Francisco Alves, ganhou na categoria piscicultura. Durante o evento também foram homenageados os técnicos Lucas Manrique Pinheiro (Departamento de Peixes) e Alencar Augusto Crespão (Departamento de Suínos e Leite). Também acompanharam os associados na cerimônia de premiação os profissionais da C.Vale Arlei José Holzbach (Depex) e Eduardo Henrique Kammler (Desul).

● Aponte a câmera do celular e assista aos vídeos.





Pedro e Edna Lessa com o troféu, técnico Lucas Pinheiro (à esquerda), profissionais da C.Vale e do Grupo RIC



PEDRO LUPION - Deputado federal pelo Paraná, **Pedro Lupion** esteve na sede da C.Vale, em Palotina, no dia 12 de novembro. Ele foi recebido pelo presidente do Conselho de Administração da cooperativa, **Alfredo Lang**, diretor-secretário **Walter Dal'Boit**, e pelo diretor-executivo (CEO) **Édio Schreiner**, além de outros diretores e gestores da C.Vale, e assessores do parlamentar. Eles trataram de temas ligados ao agronegócio.

C.Vale conquista nova certificação Halal

INDÚSTRIA DE TERMOPROCESSADOS AMPLIA ACESSO A NOVOS MERCADOS PARA A CARNE DE FRANGO

A indústria de termoprocessados da C.Vale, responsável pela produção de cortes de frango assados, cozidos e fritos, conquistou a certificação Halal. A auditoria, realizada em 10 de outubro de 2025 pela certificadora SIILHalal, avaliou todo o sistema produtivo da planta industrial e confirmou que os processos atendem integralmente às normas exigidas pela legislação islâmica.

A certificação Halal garante que todas as etapas da produção respeitam os critérios religiosos exigidos pelos consumidores muçulmanos. A habilitação permite o acesso a mercados do Oriente Médio e reforça o posicionamento internacional da cooperativa, alinhada aos padrões necessários para exportações à União Europeia.



Indústria de termoprocessados da C.Vale

Para o gerente do Indav, Edson Colle, a conquista representa um avanço estratégico, reforçando o compromisso da C.Vale com os mercados mais exigentes do mundo. “Este selo é um fator de crescimento e diversificação de mercado, conferindo vantagem competitiva. Além de abrir portas comerciais imediatas, a conformidade Halal

exige padrões rigorosos, elevando a excelência operacional de toda a cadeia produtiva”, destacou o gestor. Para ele, a certificação foi conquistada com o empenho dos funcionários. “Eles mostraram, mais uma vez, o compromisso com a C.Vale e o quanto essa conquista representa em acesso ao mercado islâmico”, elogiou.



BAYER - Representantes da Bayer estiveram na sede da C.Vale, em Palotina (PR), no dia 27 de outubro. Estiveram presentes o diretor nacional de Soja, **Fábio Passos**, o gerente de Soja para o Paraná e Santa Catarina, **Roberto Cella**, e o representante comercial **Fausto Antunes**. Eles foram recebidos pelo diretor executivo (CEO), **Édio Schreiner**, pelo diretor de Produção, **Luciano Trombetta**, e pelo diretor de Comercialização, **Alexandre Tormen**.

Melhor do PR

C.VALE É ELEITA MELHOR EMPRESA DO ANO NA CATEGORIA AGROINDÚSTRIA

A atuação no segmento industrial, em que abate 630 mil frangos/dia e 210 mil tilápias/dia, rendeu à C.Vale mais uma premiação. A cooperativa recebeu o Prêmio Líderes Regionais (LIDE Paraná) como Melhor Empresa do Ano na categoria Agroindústria. A cerimônia ocorreu em 11 de novembro, no White Hall Jockey Eventos, em Curitiba (PR), reunindo mais de 350 empresários, lideranças e autoridades.

O reconhecimento destaca empresas que impulsionam o crescimento econômico, promovem inovação e adotam práticas de gestão que contribuem para o desenvolvimento regional. Em sua 5ª edição,



Entrega de premiação em Curitiba: Heloisa Garrett (presidente do LIDE Paraná), **Pedron e André Albano** (CEO da Engefoto)

o prêmio contemplou 16 categorias estratégicas da economia paranaense, com metodologia auditada pela Grant Thornton. A cooperativa foi representada pelo vice-presidente do Conselho de Administração, Ademar Pedron, que atribuiu a

conquista ao trabalho coletivo. “É um reconhecimento de uma estratégia que deu certo, aliando competitividade à geração de benefícios sociais. O evento coroa o comprometimento de nossos associados e funcionários”, afirmou.

SEAFOOD - A C.Vale, participou, dias 22 e 23 de outubro, da quarta edição da Seafood Show Latin America. O evento, realizado em São Paulo, é considerado o maior encontro de negócios da cadeia do pescado na América Latina, reunindo produtores, indústrias, distribuidores, varejistas e exportadores de diversos países. A cooperativa utilizou um stand para reforçar seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, especialmente através da produção de tilápia. “A Seafood é uma vitrine importante para o setor e uma oportunidade de ampliar parcerias e apresentar a qualidade do nosso trabalho”, destacou o diretor industrial, Reni Girardi.



Selo Indústria Parceira do Migrante premia a C.Vale

COOPERATIVA FOI RECONHECIDA POR PROCESSOS DE INTERIORIZAÇÃO DE MIGRANTES

A C.Vale recebeu o selo Indústria Parceira do Migrante. A entrega aconteceu durante o congresso Sesi ODS 2025, em Curitiba (PR), no dia 16 de outubro, que teve como tema central a agenda ESG. A cooperativa foi representada pela supervisora de Recursos Humanos, Thaís Andressa da Silva, e pela analista de governança, riscos e integridade Ana Paula Tomadon.

Em junho, a equipe do Sesi realizou uma análise dos processos internos da C.Vale, presencialmente em Palotina (PR). Como resultado, a cooperativa foi reconhecida como uma indústria acolhedora, recebendo



Da esquerda para direita, Ana Paula, Thaís Andressa e Michelle Barron (chefe de programa da OIM).

do o selo que reconhece empresas que atuam pela inclusão socioeconômica de pessoas migrantes e refugiadas.

Em outubro de 2025, completaram-se três anos da chegada da primeira turma de imigrantes vene-

zuelanos interiorizados na C.Vale, asilados através da Operação Acolhida, envolvendo governos, forças armadas, Judiciário e organizações da sociedade civil. Mais de 1.900 pessoas foram contratadas pela cooperativa como migrantes.

PRÊMIO TITO MUFFATO 2025 - A C.Vale se destacou nacionalmente com o Prêmio Melhores Fornecedores Tito Muffato 2025. Representada pela marca comercial CVale Alimentos, a cooperativa foi vencedora na categoria Perecíveis.

Promovida anualmente pelo Grupo Muffato, uma das maiores redes varejistas do Brasil, a premiação reconhece empresas que se destacam pela qualidade dos produtos, inovação, eficiência logística e relacionamento comercial. A cerimônia de entrega ocorreu, dia 22 de outubro, em Londrina (PR).

Para o diretor industrial da C.Vale, Reni Girardi, o reconhecimento é fruto de um trabalho coletivo. "Esse prêmio é resultado da força de uma cadeia produtiva, do esforço conjunto e de pessoas comprometidas com a excelência. É a confirmação de que estamos no caminho certo", afirmou.



Da esquerda para direita: Thiago Muniz, Wesley Paulino, Matheus da Silva (Muffato), Robson Vargas (C.Vale), e Michel Guedes Molonhe (Muffato)



Lang, diretores e gerentes desceram a fita inaugural à frente da espaço CVale Alimentos

Loja dentro da loja

HIPERMERCADO DE PALOTINA AGORA TEM ESPAÇO EXCLUSIVO COM 60 CORTES DE FRANGO, TILÁPIA, EMBUTIDOS E EMPANADOS

O hipermercado C.Vale passou a oferecer um espaço exclusivo para a comercialização de carnes de frango e de peixe produzidas pela cooperativa. Uma área de 118 metros quadrados do hipermercado de Palotina (PR) foi reservada para oferecer ao consumidor a linha de alimentos in natura ou pronta para consumo, seguindo o conceito loja dentro da loja (store in store). O espaço CVale Alimentos apresenta mais de 60 cortes de frango, tilápia, embutidos e empanados processados pelas indústrias da cooperativa.

Uma solenidade com representantes da C.Vale marcou o início das atividades do novo espaço de comercialização, no dia 12 de novembro. O presidente do Conselho de Administração da C.Vale, Alfredo Lang, considera a iniciativa “um espaço para o consumidor

apreciar nossos produtos”. Ele antecipou que a cooperativa aposta na multiplicação da ideia. “Essa é a primeira loja. A gente vai olhar isso com muito carinho para instalar em outros locais”, revelou.

MAIS PRÓXIMA DO CONSUMIDOR

O diretor industrial da C.Vale, Reni Girardi, explicou que a cooperativa quer se aproximar ainda mais do consumidor “para que ele nos diga o que devemos melhorar nos nossos produtos”. O consumidor Jean Paulo Rodrigues aprovou a loja dentro da loja. “Os produtos são excelentes e com esse ambiente novo, preço bacana, isso estimula ainda mais o cliente a comprar. Você está comprando produtos de excelente qualidade, coisa boa.”

A solenidade de inauguração também foi acompanhada pelo diretor-executivo Édio Schreiner, diretores e gerentes da cooperativa, além de consumidores e funcionários.



Jean Paulo Rodrigues



Associados e funcionários da C.Vale durante a entrega da premiação na AveSui América Latina 2025

C.Vale é destaque no Quem é Quem

ASSOCIADOS E FUNCIONÁRIOS DA COOPERATIVA SUBIRAM AO PÓDIO DO PRÊMIO

Dois funcionários e três associados da C.Vale foram homenageados, no dia 29 de outubro, com o Prêmio Quem é Quem, durante a AveSui América Latina 2025, no Centro de Convenções e Eventos de Cascavel (PR). Leonir Benincá foi campeão na categoria Melhor Cooperado – Suinocultura, e o coordenador de Departamento de Produção Avícola, Fernando Varolo, ficou com o ouro em Melhor



Fernando Varolo, primeiro lugar como Gestor Operacional

Gestor Operacional.

Também estiveram no pódio na segunda colocação na categoria Melhor Assistente Técnico - Suínos o supervisor técnico do Departamento de Suínos e Leite, Leonardo Nitrini. Valdeci Breier ficou com a prata como Melhor Cooperado – Avicultura, e a associada Raquel Claus, com o bronze em Liderança Feminina.

PROMOÇÃO

O evento e a premiação são promovidos pelas revistas Avicultura Industrial e Suinocultura Industrial, da Gessulli Agrimídia, em parceria técnica com o Cepea/Esalq-USP, apoio institucional da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e patrocínio da Boehringer.

Em nove edições do prêmio, a C.Vale conquistou 21 troféus de primeiro lugar, dois de segundo e um de terceiro.



Leonir Benincá, primeiro lugar na categoria Suinocultura



Leonardo Nitrini, 2º colocado como Assistente Técnico Suínos



Valdeci Breier, segundo lugar como Cooperado Avicultura



Raquel Claus ficou em terceiro como Liderança Feminina

C.VALE RECEBE NOTA "AA" EM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

A C.Vale recebeu, no dia 9 de outubro, nota "brAA" da agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P), com perspectiva estável em escala nacional. A posição alcançada pela C.Vale é a terceira mais alta

na escala de classificação de riscos.

O diretor-executivo (CEO) da cooperativa, Édio Schreiner, interpreta que a classificação demonstra "a credibilidade e a solidez da C.Vale, conforme apontam as demonstrações financeiras". Segundo ele, a conquista reforça o compromisso da cooperativa com

a seriedade na condução de suas ações. Schreiner acrescenta que a C.Vale vai fechar o ano de 2025 com crescimento de faturamento e de sobras na comparação com 2024, mesmo com os efeitos de problemas climáticos, gripe aviária e com o tarifaço dos Estados Unidos.

Lang, 50 anos de C.Vale

**PRESIDENTE
DO CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO
INGRESSOU NA
COOPERATIVA EM 1976**

O presidente do Conselho de Administração da C.Vale, Alfredo Lang, completa 50 anos na cooperativa em 3 de janeiro de 2026. Gaúcho de Candelária, ele começou a vida profissional como agrônomo da Ciba-Geigy, uma multinacional dos segmentos químico e farmacêutico.

Em 1976, ele ingressou na então Coopervale, onde prestava assistência técnica aos associados. Foi diretor da Divisão Agropecuária da cooperativa, passou a vice-presidente em 1992 e a presidente em 1995. Lang foi o idealizador do Plano de Modernização que resultou na agroindustrialização da C.Vale.

Filho de Othmar Rodolpho Lange e Laura Lyra Lang, Alfredo nasceu em Candelária (RS), em 1º de julho de 1948. Casado com Sônia, é pai de Patrícia (falecida) e Fernanda Lang, e avô de Gabriel e Rafael. Formado em Engenharia Agrônômica, tem especialização em Gerenciamento Avançado de Negócios; Gestão de Negócios; MBA em Gestão de Negócios; e Pós-MBA em Inteligência Empresarial.

Nesta entrevista, Alfredo Lang fala sobre sua longa trajetória profissional na cooperativa e deixa um recado que resume sua filosofia de vida: “Nada é impossível, tudo é uma questão de querer, basta arregaçar as mangas e colocar as mãos na massa”.



Há quanto tempo trabalha na C.Vale? 50 anos.

Primeira atividade na C.Vale? Engenheiro agrônomo.

Passou por outros setores dentro da cooperativa? Várias funções da área administrativa. Vice-presidente em 1992 e, desde 1995, presidente da C.Vale.

Um dia ideal de trabalho? Dia em que fazemos investi-

mentos que geram emprego, renda e qualidade de vida no campo e na cidade.

O que a C.Vale representa? Uma porta para as oportunidades, para um novo horizonte, através da geração de renda.

Como conheceu a cooperativa? Como Coopervale, na década de 1970, ainda “engatinhando”.

Um marco dela em sua vida. O

início da industrialização, em 1997. Era o impossível se realizando, uma “loucura” ousada, mas com os pés firmes no chão.

Sonho profissional. Seguir fazendo o que mais gosto, pensar o futuro e viabilizar soluções para os associados e comunidades.

Um lugar. Brasil, lugar onde se meamos oportunidades e colhemos prosperidade.

Time. Grêmio.

Hobby. Chimarrão.

Animal. Bichinhos que comam soja e milho.

Cor. Azul.

Prato. Churrasco.

Música. Tocando em Frente (Almir Sater)

Livro. Difícil encontrar tempo. Só leituras rápidas.

Filme. Algum que a Sônia esteja assistindo.

Podcast. Da C.Vale.

Uma frase. “Estamos apenas começando”.

Um presente. Dado de coração.

Uma vaidade. Apresentar a C.Vale aos visitantes.

Uma mania. Buscar a perfeição, a excelência.

Um ídolo. Meu pai, Othmar.

Uma alegria. Meus netos, Gabriel e Rafael.

Uma saudade. Minha filha, Patrícia.

Qualidade. Persistência.

Defeito. A Sônia diz que eu sou perfeccionista. Eu digo que gosto das coisas bem-feitas.

Família. Com quem a gente compartilha sentimentos.

Amizade. As verdadeiras, que dizem o que precisamos ouvir, não o que gostaríamos de ouvir.

Futuro. Ver a C.Vale ainda mais industrializada e as pessoas se be-

neficiando disso.

Uma sensação gostosa de sentir. Aquela quando vejo a última linha no azul.

Filosofia de vida. A vida é melhor quando os outros são felizes por nossa causa.

Receita contra o tédio. Estar com os netos. Eles fazem a gente voltar a ser criança.

Momento para repetir. Aquele em que a gente sente que alcançou o que buscava, porque é mágico e inspira novas conquistas.

Maior desafio enfrentado. Tive vários, mas a elaboração do plano de modernização da C.Vale, na década de 90, foi um divisor de águas.

Qual lição tirou disso? Que planejamento a curto, médio e longo prazos é o segredo para qualquer tarefa ou desafio. Temos que estar preparados.

Que critério usa para avaliar o sucesso de uma tarefa? O retorno que ela traz, seja econômico ou social.

Uma definição de si. Metódico, gosto de dar atenção aos detalhes.

O que gostaria de ver realizado. A continuidade da industrialização

da C.Vale.

O que mais admira numa pessoa. Duas coisas, a humildade para reconhecer erros e coragem para levantar sempre que cair.

Legado que pretende deixar. Uma cooperativa industrializada, financeiramente sólida e inovadora. Como pessoa, creio que devemos ter foco, conhecimento, ousadia e persistência para realizar.

O que entende por bom atendimento? Sensibilidade para se colocar no lugar do outro e oferecer soluções.

Como vê a C.Vale daqui a 50 anos? Forte, gestão profissionalizada, sempre perseguindo a excelência, seja em produtos ou serviços.

Qual o seu propósito? Inspirar pessoas, fazer com que elas sonhem, superem suas limitações e alcancem aquilo com que sonham.

Conselho aos novos funcionários. Faça bem-feito. Qualifique-se, esteja preparado para as oportunidades. Sempre tem alguém de olho no seu talento.

Uma frase que te representa. “Nada é impossível, tudo é uma questão de querer, basta arregaçar as mangas e colocar as mãos na massa”.



Na opinião de Alfredo Lang, a elaboração do plano de modernização da C.Vale, na década de 90, foi um divisor de águas.



Comitiva de adidos agrícolas foi recebida pela liderança do Conselho de Administração e diretores da C.Vale

C.Vale recebe adidos do BR que atuam em 38 países

GRUPO CONHECEU AS INSTALAÇÕES DA ESMAGADORA DE SOJA E DOS ABATEDOUROS DE FRANGOS E DE PEIXES

A C.Vale recebeu, no dia 1º de dezembro, em Palotina (PR), adidos agrícolas do Brasil em 38 países. Eles são servidores públicos federais que atuam para ajudar a abrir ou ampliar mercados para produtos brasileiros no exterior.

O grupo foi recebido pela liderança do Conselho de Administração e diretores da C.Vale e conheceu as instalações da esmagadora de soja e dos abatedouros de frangos e de peixes. O presidente

do Conselho de Administração da C.Vale, Alfredo Lang, recepcionou os adidos e agradeceu pelos esforços em ajudar a promover as carnes produzidas pela cooperativa.

Os adidos estavam bastante focados na produção de tilápia devido aos efeitos do tarifaço dos Estados Unidos sobre as exportações brasileiras para os norte-americanos. A C.Vale apresentou os processos produtivos do peixe, as certificações internacionais de qualidade e conduziu o grupo em visita à sala de cortes do abatedouro onde são processadas 230 mil tilápias/dia. Eles também conheceram a estrutura que abate 640 mil frangos/dia.

Acompanharam os adidos agrícolas o presidente da Associação

Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, e o secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Luís Rua. Também estiveram presentes o secretário da Fazenda do Paraná, Norberto Ortigara, e o presidente da Organização das Cooperativas do Paraná, José Roberto Ricken.

VISÃO GERAL

A adida brasileira nos EUA, Ana Lúcia Viana, considerou a visita uma oportunidade “para a gente ter uma visão geral do processo produtivo de duas proteínas muito importantes, o frango e a tilápia”. Ela disse que a visita “nos ajuda a defender ainda mais o agro brasileiro nos postos onde a gente atua”.



Visitantes estiveram na esmagadora de soja e nos abatedouros de frangos e peixes (fotos abaixo)



PIONEIRISMO NO AGRONEGÓCIO

PRODUTORES SE BENEFICIAM DE NOVIDADES TECNOLÓGICAS ADOTADAS PELA C.VALE

Quase três décadas se passaram desde que a C.Vale, de forma pioneira, adotou a climatização de aviários para a criação comercial de frangos, a partir de 1997. Essa tecnologia só era usada em países do Primeiro Mundo e foi trazida para o Brasil por Alfredo Lang, então com 49 anos, em seu primeiro mandato como presidente da cooperativa. “Muitos me chamaram de visionário louco, que ia quebrar a cooperativa”, recorda. A tecnologia deu tão certo que passou a ser utilizada por todas as integrações avícolas brasileiras.

Vinte e oito anos depois, a C.Vale está levando ao campo outra inovação: a criação de tilápias em tanques recobertos com geomembrana, um material flexível, soldável e resistente ao sol. Esse novo sistema traz duas grandes vantagens em relação ao sistema convencional: redução do uso de água e um aumento bastante expressivo do número de peixes por metro quadrado de água.

AMPLIAÇÃO DA PRODUÇÃO

O associado Moacir Niehues, produz tilápias em 17,5 hectares de lâmina d’água na Linha São Sebastião, interior de Palotina (PR). Depois de conhecer a nova tecnologia, ele decidiu ampliar a piscicultura construindo mais 12 tanques de 16 x 250 metros, com geomembrana. As obras começam em

janeiro e quando estiverem prontas, no segundo semestre de 2026, vão ampliar em 2,88 hectares a área de criação da propriedade.

Ao participar do Dia de Campo 2025/26 da C.Vale, Moacir Niehues e o filho Guilherme encontraram Alfredo Lang e o gerente do Departamento de Peixes, Paulo Poggere. O produtor revelou que vai investir R\$ 7 milhões para colocar a nova tecnologia em operação, valor que inclui a infraestrutura completa dos tanques e todos os equipamentos necessários. Os recursos virão da linha Fiagro-FIDC disponibilizada pela C.Vale, Fomento Paraná e Sicredi, com juros de 9% ao ano.

DOIS MILHÕES DE TILÁPIAS

Alojando 1,2 milhão de tilápias por ciclo, desde 2022, em nove tanques convencionais, Moacir Niehues assegura que a piscicultura é mais rentável que a produção de grãos. Habitado aos cálculos como diretor-executivo (CEO) da Sicredi Vale do Piquiri ABCD PR/SP, Moacir explica a decisão de apostar na nova tecnologia com base em números.

Aumentando a área da piscicultura em apenas 16%, ele vai ampliar o alojamento de tilápias em 72%. Isso porque o novo sistema permite o alojamento de 30 peixes por metros quadrado contra 7 peixes pelo método convencional. Assim, ele vai passar a alojar pouco mais de dois milhões de tilápias por ciclo.

Multiplicando em mais de quatro vezes o número de peixes por metro quadrado, Niehues vai montar uma estrutura para garantir o for-

necimento de energia elétrica sem interrupções. Além da linha que leva energia à propriedade, a estrutura terá dois conjuntos de geradores. Caso ocorra alguma interrupção do fornecimento, uma linha de geradores entra em funcionamento. Se ela falhar, a segunda linha de reserva é acionada. Esse cuidado é necessário para garantir a oxigenação da água permanentemente, sem riscos diante de uma lotação tão alta.

Ao lado do filho Guilherme, futuro sucessor na atividade, Moacir faz um cálculo. Seriam necessários 232 hectares de soja para produzir renda bruta equivalente aos 2,88 hectares destinados às tilápias em alta densidade. “A C.Vale me passou muita segurança quanto ao futuro da piscicultura. Esse sistema é o futuro. Os outros produtores vão migrar para esse sistema de criação de alta densidade”, projeta Niehues.





Lang, Moacir, Guilherme e Poggere no tanque demonstrativo do campo experimental C.Vale

Inovação e manejo, os diferenciais da avicultura

O uso de alta tecnologia pela C.Vale tem uma marca histórica. Em 1997, a cooperativa deu início à criação comercial de frangos em ambiente climatizado, a primeira empresa brasileira a utilizar esse método. Até então, os sistemas de integração usavam apenas a ventilação convencional, sem resfriamento do ar no interior dos aviários. O controle da temperatura no interior dos aviários trouxe uma nova perspectiva, a melhoria da conversão alimentar.

Em Assis Chateaubriand, Anaí Bacci Naves e o marido Afonso pas-

saram a fazer parte da integração C.Vale em 2012. Foram seguindo à risca as instruções da assistência técnica da cooperativa nos dois aviários climatizados onde alojam aproximadamente 60 mil frangos por lote na propriedade em São Francisco, interior do município. Depois que a C.Vale criou um programa que premia os melhores criadores de frango, Anaí e Afonso



Anaí Naves venceu cinco vezes a premiação da avicultura da C.Vale

se saíram tão bem que ganharam cinco vezes seguidas o primeiro lugar na categoria Promob (Programa de Monitoramento e Organização de Biossegurança).

O casal incorpora os avanços da avicultura para melhorar o desempenho dos lotes. “A C.Vale vem acompanhando todas as novas tecnologias disponíveis para o melhoramento de ambiência para as aves. Os resultados e a qualidade vêm melhorando nos últimos anos”, assegura Afonso. O casal está conseguindo rentabilidade de 52% sobre o faturamento do lote. A esposa Anaí diz, porém, que a tecnologia precisa estar acompanhada de um bom manejo. “Dedicação a cada lote, trabalhar com amor, estar presente. São os cuidados com os detalhes que fazem a diferença. Estamos orgulhosos e felizes”, assegura a pentacampeã da avicultura.

20 mil pessoas



Presença de 20 mil visitantes foi a maior já registrada no Campo Experimental

COM DATA ANTECIPADA, DIA DE CAMPO REGISTRA CRESCIMENTO DE 66% NA VISITAÇÃO

O Dia de Campo de Primavera da C.Vale registrou recorde de público. De 2 a 4 de dezembro, 20 mil pessoas passaram pelo campo experimental da cooperativa em Palotina (PR). Foi a primeira edição em nova data, antecipada de janeiro para dezembro para evitar coincidência com a colheita da soja no oeste do Paraná.

O público superou em 66% os 12 mil participantes da edição de janeiro de 2025. Tecnologias voltadas às diversas demandas do agronegócio foram os principais destaques, com foco em melhorar o desempenho das atividades dos produtores.

Grande parte dos visitantes passou pelo estande central e aproveitou a presença de um chefe de cozinha, acompanhado de associados do concurso gastronômico,

para aprender receitas e degustar pratos à base de tilápia e frango.

Para o presidente do Conselho de Administração da C.Vale, Alfredo Lang, “a antecipação do Dia de Campo para dezembro se mostrou acertada por sair do período de colheita e facilitar a participação dos produtores”. Ele também anunciou que a próxima edição será de 1º a 3 de dezembro de 2026.

147 EMPRESAS NO EVENTO

O encontro contou com a participação de 147 empresas, qua-

tro instituições de pesquisa, uma de ensino e quatro instituições financeiras. Foram abordados temas como cultivo de soja, milho, mandioca e forragens, além da produção de peixes, leite, suínos e frangos. Cerca de 450 pessoas trabalharam na organização e execução das atividades para receber os visitantes nos 25 hectares do campo experimental da cooperativa.



Conselheiros de administração e fiscal da C.Vale

Desempenho e produtividade

EXIBIÇÕES DE MÁQUINAS IMponentES E BLACK FRIDAY ATRAEM PRODUTORES RURAIS

Produtores rurais que participaram do Dia de Campo da C.Vale, em Palotina, encontraram tecnologias voltadas ao aumento da eficiência no campo. Entre as atrações estavam colhedoras de forragens de alto rendimento e autopropelidos para pulverização, que despertaram grande interesse dos visitantes.

Os drones, cada vez mais presentes na agricultura moderna, chamaram atenção pela versatilidade. Além da aplicação de agroquímicos, também realizam a semeadura de plantas de cobertura, garantindo agilidade e precisão.

Outro destaque foi o trator Claas Xerion 5000, com 530 cv de potência e oito pneus, projetado para grandes áreas. Sua cabine equipada com monitores e comandos eletrônicos impressionou produtores que buscam tecnologia para otimizar operações.



BLACK FRIDAY COM DESCONTOS DE ATÉ 70%

Além das máquinas, o estande das lojas agropecuárias da C.Vale foi um dos pontos mais movimentados. A "Black Friday" ofereceu descontos de até 70% em produtos como pequenas máquinas, pneus, peças, aeradores e geradores.





Palestras reuniram produtores em busca de conhecimento e novas práticas agrícolas

Palestras que conectam

PRODUTORES TIVERAM ACESSO A INFORMAÇÕES TÉCNICAS E PRÁTICAS PARA MELHORAR RESULTADOS NO CAMPO

Quem participou do Dia de Campo pôde acompanhar diversas palestras ministradas por profissionais da C.Vale, nos estandes dos departamentos agrônomo, avícola e de sementes. No espaço de agricultura de precisão, uma trincheira demonstrou como as raízes da braquiária se desenvolvem e os benefícios para o solo, entre eles a descompactação e a melhoria do sistema biológico.

O produtor Alessandro Schaeffer, que, durante a edição anterior viu um experimento de milho safrinha consorciado com braquiária, voltou para conferir os resultados. Ele afirmou que pretende adotar



esse sistema nos quase 100 hectares que cultiva em Toledo (PR). “Tudo o que foi visto vai contribuir para reduzir desperdícios na lavoura, podemos aplicar no dia a dia”, afirmou.

O evento também serve de

exemplo para os filhos conhecerem e dar continuidade às atividades dos pais. O produtor Rodrigo Machado da Luz, veio de Campo Mourão até Palotina com o filho Davi, de 14 anos, para estimular o interesse dele pelos temas ligados ao campo. “Procuramos sempre as melhores informações e já aproveito para mostrar ao meu filho que ele precisa se interessar pela área do agro.”

Mundo gigante para pequenos exploradores

DIA DE CAMPO DE PRIMAVERA VIROU UM PARQUE DE DESCOBERTAS PARA TODA A FAMÍLIA

Nem o calorão de 36°C conseguiu segurar a curiosidade das crianças no Dia de Campo de Verão da C.Vale. Entre máquinas enormes, plantas diferentes e estandes coloridos, os pequenos viveram uma verdadeira aventura ao lado dos pais e avós no campo experimental da cooperativa, entre 2 e 4 de dezembro de 2025. Teve até quem se arriscou a “pilotar” tratores gigantes, quem fez pose com mascotes e até quem chegou pertinho de um avião, drones e quadriciclos.

Outra atração que fez sucesso foi o Espaço Kids, cheio de brinquedos



Visitas ao campo experimental aproximam crianças do mundo do agronegócio

e atividades interativas para gastar energia e aprender brincando. E não parou por aí: cerca de 500 crianças do programa Cooperjovem também marcaram presença, acompanhadas por monitores da C.Vale. Além delas, um grupo

especial chamou atenção: os Bombeiros Mirins, com seus uniformes marrom e vermelho, explorando tudo com olhos curiosos.

Foi um dia para descobrir, brincar e se encantar com o mundo do agronegócio!





Protagonismo e sucessão familiar

DIA DE CAMPO DESTACA FORÇA FEMININA E JUVENTUDE CONECTADA

No Dia de Campo da C.Vale, realizado em Palotina, mulheres e jovens mostraram que têm voz ativa e ideias que transformam. Durante os três dias do evento, de 2 a 4 de dezembro, sustentabilidade, tecnologia e liderança foram os temas centrais das iniciativas apresentadas pelos núcleos femininos e jovens da cooperativa.

PALESTRAS

Cerca de 400 mulheres participaram de seis palestras com Elizeu Hoffmann, que abordaram o papel feminino no agronegócio e no cooperativismo. Para Lailaine Kuppas, de Marechal Cândido Rondon, o conteúdo foi inspirador: “A palestra nos motiva a acreditar no nosso potencial.” Marizete Brunetto, também de Marechal, reforçou. “É um aprendizado que ajuda a enxergar novas oportunidades.”

Já o núcleo jovem apostou na interatividade para atrair o público.



Mulheres e Jovens apresentaram ações durante o Dia de Campo

Jogos, sorteios e bate-papos esclareceram dúvidas sobre programas de sucessão familiar e liderança jovem. Além disso, os participantes apresentaram projetos voltados para tecnologia e práticas sustentáveis, mostrando que inovação e responsabilidade caminham juntas.





Lang e Édio (ao centro) descerram a fita inaugural diante da nova estrutura

Nova estrutura para a suinocultura

ESPAÇO DE 390 M² É INAUGURADO NO DIA DE CAMPO DA C.VALE

A C.Vale inaugurou uma estrutura voltada à suinocultura no campo experimental da cooperativa, em Palotina. O local, com 390 metros quadrados, recebeu exposições durante o Dia de Campo da safra 2025/2026, realizado entre 2 e 4 de dezembro.

O presidente do Conselho de Administração, Alfredo Lang, ressaltou que a cada edição do evento a cooperativa está investindo em instalações permanentes para ampliar alternativas de renda aos associados. “Esse espaço reforça nosso

compromisso com a suinocultura e com a diversificação das atividades, oferecendo conhecimento e oportunidades para aumentar a rentabilidade”, afirmou. A solenidade de inauguração contou com

a presença do CEO Édio Schreiner, autoridades locais, conselheiros, diretores e colaboradores da C.Vale e da Frimesa.

EXPERIÊNCIA TECNOLÓGICA

O barracão dispõe de baias para gestação, maternidade, creche e terminação, permitindo aos visitantes acompanharem todas as fases da produção de suínos. A estrutura está próxima aos aviários experimentais, fortalecendo a integração das atividades de produção animal. “Agora temos um espaço planejado para apresentar tecnologias, boas práticas e experiências aos produtores integrados”, destacou o gerente do Departamento de Suínos e Leite, Valdecir Luiz Mauerwerk.





Representantes da C.Vale com premiados pelo desempenho em 2025

C.Vale premia profissionais da avicultura

MELHORES PRODUTORES, TÉCNICOS E PRESTADORES DE SERVIÇOS EM 2025 FORAM HOMENAGEADOS

Durante o encerramento do Dia de Campo, em 4 de dezembro, a C.Vale premiou os destaques do sistema de integração avícola. Na categoria Promob (Programa de Monitoramento e Organização de Biosseguridade), a vencedora foi Anaí Bacci Naves, de Assis Chateaubriand, que conquistou o título pela quinta vez consecutiva.

Para ela, o segredo está na rotina bem-feita. “A dedicação a cada lote, estar presente e trabalhar com amor e carinho fazem a diferença. Fazer o simples bem-feito todos os dias e cuidar dos detalhes é o que garante resultado.”

PREMIAÇÕES AVICULTURA	
Classificação	Categoria
Produtor Promob	1 - Anaí Bacci Neves
Produtor Promob	2 - Marcio Michelon
Produtor Promob	3 - Leani Zeretski
Produtor Conversão	1 - Mário Yassue
Produtor Conversão	2 - Odair Favaro
Produtor Conversão	3 - Antônio Pavaneli
Técnico Promob	Alisson Zschornack
Técnico Conversão	Arion Ramos
Equipe apanha 1o turno	GLA
Equipe apanha 2o turno	WB Della Valentina
Transportadora	1- Clair Paludo Transportes
Transportadora	2 - Lorenzo HS Transportes
Transportadora	3 - Pires & Santos Transportes

Na categoria Conversão Alimentar, o vencedor foi Mário Toshio Yassue, de Terra Roxa. Ele destacou o esforço coletivo: “Fiquei muito feliz com o reconhecimento. É fruto de um trabalho sério, feito em família, com atenção aos mínimos detalhes e comprometimento com a qualidade.”

A solenidade de premiação foi prestigiada pelos diretores Alexandre Tormen (Comercialização) e Luciano Trombetta (Produção), além de gerentes de departamentos e profissionais da avicultura.

Chegou a hora de acelerar, antecipe sua rentabilidade com o **hiper da Nidera.**

Um **híbrido hiperprecoce**, pensado para você que investe alto e quer sair na frente. Com ótimo arranque inicial, alto potencial produtivo e segurança para a segunda safra.



Acesse o QR Code
e acelere com o
NS22 PRO4.





Encontro de associados realizado em Palotina

C.Vale realiza reuniões com associados do PR e MT

RODADA DE 12 ENCONTROS APRESENTOU NÚMEROS DE DESEMPENHO E INVESTIMENTOS

A C.Vale deve encerrar o ano de 2025 com aumento nos volumes de recebimento de grãos e mandioca. A esmagadora de soja, que entrou em operação em junho de 2024, deve fechar o ano com o processamento de 16 milhões de sacas. A planta industrial está habilitada para exportar farelo de soja.

Essas informações foram apresentadas pela cooperativa aos associados durante uma série de reuniões realizadas, em outubro e novembro, em unidades do Paraná e Mato Grosso.

No segmento frango, entre 60% e 65% da carne processada está

sendo destinada ao mercado externo. Já no caso da tilápia, 36% da produção é exportada. A cooperativa busca novos destinos para parte do produto que era enviado aos Estados Unidos antes do tarifaço imposto pelo governo norte-americano.

Durante os encontros, foram divulgados dados sobre o desempenho da C.Vale e os principais investimentos em andamento. Um dos destaques é a ampliação da produção própria de ovos para o sistema de integração, com a construção de um matrizeiro em Francisco Alves e outro em Assis Chateaubriand (PR).

PARTICIPAÇÃO

A série de 12 reuniões atraiu cerca de mil produtores e contou com a presença do presidente do Conselho de Administração, Alfredo Lang, do vice-presidente Ademar Pedron, do secretário Walter Dal'Boit e do diretor-executivo Édio Schreiner. "É muito bom estar em contato com o associado, ouvir suas reivindicações e, de forma transparente, apresentar os números da cooperativa e os projetos para o futuro", destacou Lang.

Também participaram os diretores Alexandre Tormen (Comercialização), Marcelo Riedi (Financeiro), Luciano Trombetta (Produção) e Reni Girardi (Industrial), além de gerentes de departamentos. As reuniões foram realizadas em Terra Roxa, Assis Chateaubriand, Palotina, Alto Piquiri, Alto Santa Fé, Guaíra, Goioerê, Toledo e Maripá, no Paraná. Em Mato Grosso, os encontros ocorreram em Sinop, Nova Mutum e Diamantino.



Assis Chateaubriand (PR)



Sinop (MT)



Nova Mutum (MT)



Toledo (PR)



Maripá (PR)



Alunos vibram ao final da formatura do treinamento de bombeiros mirins

Programa da C.Vale forma 100 novos bombeiros mirins

ESTUDANTES DE DUAS ESCOLAS DE PALOTINA (PR) CONCLUÍRAM TREINAMENTO

Cem estudantes concluíram o curso de bombeiros mirins promovido pela C.Vale. Ao longo de 2025, 50 alunos da Escola Estadual Santa Terezinha e outros 50 da Escola Estadual Shirley Saurin, ambas de Palotina (PR), participaram de 100 horas de treinamentos teórico e prático no contra-turno escolar, ou seja, naquele em que as crianças não estavam envolvidas com as disciplinas de seu currículo.

Uma solenidade com os estudantes e pais marcou o encerramento da edição 2025 do programa, na Asfua de Palotina, no dia 18 de novembro. Os jovens receberam o certificado de conclusão do treinamento de representantes da C.Vale e das escolas. Foi uma cerimônia que combinou a formalidade de

uma entrada em estilo militar com a emoção de uma verdadeira conquista pelos adolescentes.

COMPORTAMENTO

O efeito do treinamento sobre o comportamento dos alunos em sala de aula foi bastante expressivo, segundo as diretoras dos estabelecimentos de ensino.

Para Helen Gonçalves, diretora da Escola Santa Terezinha, o curso promoveu uma transformação na vida dos alunos. "Eles ficaram mais disciplinados, mais respeitosos uns com os outros e com os professores, e pensando mais em segurança", resumiu.

A diretora da Escola Shirley Saurin, Sandra Hawerorth, também não economizou elogios. "Foi mais que uma transformação. Eles se tornaram mais responsáveis, respeitosos e aprenderam valores que vão levar pela vida toda. Passaram a se sentir mais capazes", relatou.

BENEFÍCIOS

Presente ao evento, o vice-presidente do Conselho de Administração da C.Vale, Ademar Pedron, vê benefícios à comunidade com os novos bombeiros mirins. "Eles vão ajudar as pessoas a evitar acidentes e, no futuro, poderão ser funcionários da C.Vale. O treinamento vai pesar no currículo deles", projetou.

O diretor-executivo (CEO) da cooperativa, Édio Schreiner, também acredita em benefícios sociais. "Quando a criança aprende a se cuidar, ela leva isso para casa. E também desenvolve o senso de valores e cidadania", interpretou.

Participaram da solenidade o gerente do Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho, Maurício dos Santos, e os diretores da C.Vale, Marcelo Riedi (Financeiro), e Luciano Trombetta (Produção).



Se é Soja, é Bayer.
Se é Bayer, é bom.

Fox
Xpro

Fox
Supra

Fox
Ultra

Comprovado!

Os fungicidas **Bayer** entregam mais eficiência e controle contra as **doenças da soja**.*

**Fonte: Circular Técnica 220 - Embrapa Soja*



Aponte a
câmera e veja
os resultados
no campo



ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.





Evento reuniu 280 pessoas na Asfuca de Palotina no dia 4 de novembro

C.Vale premia os melhores do Cooperjovem em 2025

COOPERATIVA DESTACA OS 12 MELHORES PROJETOS DESENVOLVIDOS AO LONGO DO ANO

Inspirada pelo estilo da cerimônia do Oscar, a C.Vale preparou uma noite especial para homenagear os participantes do Cooperjovem 2025. Orquestra sinfônica, tapete vermelho, luzes, espaços para fotos e muitos flashes receberam cerca de 280 profissionais da educação, entre professores, diretores, coordenadores e secretários de Educação, na Asfuca de Palotina, no dia 4 de novembro. O evento celebrou os

projetos mais inspiradores desenvolvidos por alunos e educadores ao longo do ano, em 54 escolas de oito municípios paranaenses.

A iniciativa, promovida pela C.Vale em parceria com o Sescop/PR, teve início em fevereiro e seguiu até outubro. Os trabalhos foram avaliados por uma comissão formada por profissionais da cooperativa e pelas mentoras do programa, Rejane Novello e Micheli Cazaroli. Ao todo, 82 projetos foram inscritos e analisados com base em quatro eixos temáticos: educação empreendedora, cooperativista, ambiental e financeira.

Doze projetos foram premiados, representando quatro regiões.

Cada um deles foi fruto da colaboração entre professores e alunos, com foco na realização de um sonho coletivo capaz de transformar o ambiente escolar ou a comunidade.

Durante a cerimônia, o vice-presidente do Conselho de Administração da C.Vale, Ademar Pedron, agradeceu aos educadores pelo empenho. “Parabéns por toda a dedicação, cuidado e ensinamentos que vocês têm com os alunos. Vocês são heroínas e heróis para o futuro das crianças, comunidades e do cooperativismo”, destacou. A edição 2025 do Oscar do Cooperjovem contou com o patrocínio da Corteva, representada no evento pela gerente de contas Camila Tawil.

PRÊMIO MELHORES DO COOPERJOVEM 2025



O vice-presidente Ademar Pedron e os professores vencedores de Alto Piquiri e Francisco Alves (PR)

REGIÃO 1

Professor (a)	Escola	Município
José Gonçalves*	E. M. G Parigot de Souza	Alto Piquiri
Roseli Guelsi	E. M. Mirante do Piquiri	Alto Piquiri
Silvana Alves	E. M. Glória Xavier de Mendonça	Francisco Alves



Premiação para os ganhadores entre as escolas do município de Assis Chateaubriand (PR)

REGIÃO 2

Professor (a)	Escola	Município
Roseméry Fischer*	E. M. Heitor e Alencar	Assis Chateaubriand
Franciely Divino	E. M. Mercedes Carrilho	Assis Chateaubriand
Roselaine Rodrigues	E. M. Doutor Paulo Pimentel	Distrito de Encantado



Três professores vencedores entre as escolas de Terra Roxa e Nova Santa Rosa (PR)

REGIÃO 3

Professor (a)	Escola	Município
Carla Simões*	E. M. Rainha dos Apóstolos	Terra Roxa
Caroline Brischiliari	Escola Rural Osvaldo Cruz	Terra Roxa
Kellen Ramos	E. M. do Campo Willy Barth	Nova Santa Rosa



Pedron e os professores que venceram o Prêmio Cooperjovem no município de Palotina

REGIÃO 4

Professor (a)	Escola	Município
Ariane Chimento*	Ceeduc	Palotina
Ana Maria dos Reis	E. M. Padre Vitorino Roggia	Palotina
Tatiane da Cruz	E. M. Terezinha Giron Agustini	Palotina

*1º - Primeiros lugares



Alunos empolgados com brincadeiras comandadas pelo grupo Espaço Sou Arte

Programa Cooperjovem, a euforia que transforma

INICIATIVA INSTRUI E ENTUSIASMA ESTUDANTES COM ENCERRAMENTO BASTANTE ANIMADO

Todo ano os estudantes que participam da etapa de encerramento do Cooperjovem voltam às suas escolas e contam às crianças mais novas tudo o que encontraram na Asfuca de Palotina (PR), local do evento. Eles transmitem com um nível de empolgação tão grande como brincaram, o que comeram e as apresentações que assistiram que os alunos mais novos são “contami-

nados” pela euforia.

O resultado é uma ansiedade tão grande que se sustenta por um ano, até que chegue a vez de os mais novos participarem do encerramento do programa.

E a ansiedade se converte em uma energia extraordinária, um sentimento de felicidade que se expressa em sorrisos espontâneos. Euforia e ansiedade deixam as crianças agitadas pelo desejo de usar os brinquedos, aproveitar os shows e conhecer os projetos vencedores realizados ao longo do ano.

É uma experiência que eles carregam para sempre, segundo

contam professores. Eles revelam, também, que os alunos ficam mais colaborativos em sala de aula. Os professores do programa, aliás, recebem tratamento especial na etapa de encerramento, com massagens e procedimentos estéticos por profissionais dessas áreas.

PREMIAÇÃO

Os alunos das quatro turmas ganhadoras receberam mascotes do programa e ingressos para sessão de cinema no hipermercado de Assis Chateaubriand. As professoras ganharam um tablet e a escola levou R\$ 1.000,00 em vale-compras.



Estudantes do 4º ano A, da Escola Municipal Rainha dos Apóstolos, de Terra Roxa (PR), os primeiros colocados em seu grupo



Turma vencedora foi o 4º ano A, da Escola Municipal Heitor de Alencar Furtado, de Assis Chateaubriand (PR)

PARTICIPAÇÕES

Agora em 2025, o Cooperjovem envolveu 1.732 alunos e 85 professores de 54 escolas do Paraná. A jornada de encerramento do programa reuniu todos eles de 11 a 14 de novembro.

Presente ao evento, o presidente da C.Vale, Alfredo Lang, disse que a energia das crianças é contagiante. Ele agradeceu ao trabalho dos professores, diretores e secretarias municipais de Educação pelo empenho na execução do programa. "O desafio da C.Vale é preparar uma geração mais participativa, que estimule o espírito de cooperação."

A 27ª edição do Cooperjovem foi promovida pela C.Vale e Sescop/PR, com patrocínio da Corteva e da Basf. A relação dos projetos vencedores está nas páginas 27 e 28.





Alunos do 4º ano do Ceeduc venceram entre as escolas de Palotina

Imagens do Programa Cooperjovem

Confira as fotos do encerramento da 27ª edição do Cooperjovem, de 11 a 14 de novembro, na Asfuca de Palotina (PR).



Estudantes do 4º ano B da Escola Municipal Governador Parigot de Souza, de Alto Piquiri, ganharam em seu grupo



C.Vale conecta 600 jovens sobre sucessão familiar



Seiscentas pessoas e muita empolgação com as atrações do 2º Conecta Jovem

ENCONTRO REALIZADO EM PALOTINA (PR) TRATOU TAMBÉM SOBRE USO DE REDES SOCIAIS

A segunda edição do Conecta Jovem saiu ao gosto das novas gerações de associados da C.Vale. Os mais de 600 jovens que foram à Asfuca de Palotina (PR), no dia 18 de outubro, encontraram um ambiente formatado para combinar qualificação com descontração.

Voltado à sucessão familiar, o encontro teve um bate-papo com três diretores e um gerente da cooperativa respondendo a questões formuladas via celular pelos participantes, e as apresentações do radialista e humorista Juca Bala e do influenciador digital Murilo Groth.





RESERVA DE VALOR

O diretor financeiro da C.Vale, Marcelo Riedi, explicou que o produto que sai do campo é uma reserva de valor e, por esse motivo, “o produtor precisa trabalhar com empresas que representam segurança”. Alertou que o alto custo do crédito exige planejamento no uso dos recursos e observou que a sucessão familiar é uma forma de manter os investimentos na

produção.

O diretor de Comercialização da C.Vale, Alexandre Tormen, disse que a cooperativa sempre esteve atenta às inovações e foi pioneira na troca de insumos por grãos. “Estamos abertos às mudanças, mas com os pés no chão”, assegurou. O diretor de Produção, Luciano Trombetta, afirmou que a C.Vale busca o menor custo de produção aos associados. “Nosso desafio é

filtrar as melhores opções para que o produtor as empregue no campo.” O coordenador de produção avícola, Fernando Varolo, lembrou aos jovens sobre as oportunidades que eles podem aproveitar. Explicou que a C.Vale está viabilizando alternativas de renda a partir da agroindustrialização e que cabe aos jovens aproveitá-las. “A única limitação que eu tenho é a minha cabeça, é a forma de pensar”, orientou.



Murilo Groth: rede social ajuda a mostrar valor do agronegócio

Redes sociais, as vozes do agro

PLATAFORMAS VIRTUAIS AJUDAM A MOSTRAR DESAFIOS E VALORES DO AGRONEGÓCIO

O influenciador Murilo Groth contou sua experiência recente como personagem de redes sociais em que mostra a rotina do campo. Ele disse que começou a gravar vídeos para redes sociais escondido do pai Marcos e acabou se tornando

conhecido ao revelar que uma ovelha de estimação chamada “Beto”, havia sido transformada em churrasco pelo pai. Marcos dizia que o filho tinha que ganhar a vida trabalhando e não fazendo vídeos.

Hoje, Murilo tem quase dois milhões de seguidores no Instagram e Tik Tok e o pai o acompanha em eventos. “Temos que mostrar que o agro não é só lamentação. O



mercado não dá oportunidade a quem não mostrar valor”, ensinou Murilo.

A descontração do evento foi assegurada pelo personagem Juca Bala, que interagiu com os jovens através da música.



AVALIAÇÃO

O Conecta Jovem agradou duplamente aos participantes. Luana Sell Richter, de Nova Santa Rosa, afirmou que “o evento me surpreendeu positivamente tanto pela estrutura quanto pelo conteúdo”.

Ela considera que o encontro serviu para os jovens perceberem que são importantes. “A gente precisa aproveitar as oportunidades. Temos que correr atrás dos nossos sonhos”, interpretou.

Flávia Quarezemin, de Pérola



Luana Sell Richter e Flávia Quarezemin

Independente, distrito de Maripá (PR), também saiu satisfeita. “O bate-papo com os gestores foi legal. O evento foi sensacional, tocou em assuntos que a gente encaixa no nosso dia a dia, principalmente a sucessão familiar. O Murilo nos permitiu comparar as diferenças de visão entre pai e filho”, concluiu.



Turma que encerrou a primeira etapa do Cooperjúnior

Filhos de associados concluem o Cooperjúnior

DUAS TURMAS, COM UM TOTAL DE 62 JOVENS, FINALIZARAM ETAPAS DO PROGRAMA

Duas turmas de filhos de associados da C.Vale concluíram etapas do programa Cooperjúnior. A cerimônia de formatura reuniu, no dia 3 de novembro, 20 adolescentes que finalizaram a fase um do programa, recebendo orientações sobre os princípios do cooperativismo ao longo de nove módulos de quatro horas cada. Outros 42 jovens encerraram a fase dois, com oito módulos de quatro horas durante o ano de 2025.

A solenidade de formatura, na Asfuca de Palotina, foi acompanhada pelos pais dos jovens, em evento com, aproximadamente, 260 pessoas. O vice-presidente do Conselho de Administração da C.Vale, Ademar Pedron, afirmou que os adolescentes puderam conhecer o modo de funcionamento do cooperativismo, “o melhor sistema econômico que existe”.

Ao longo do programa, os jovens foram orientados por duas instrutoras. Vera Lúcia de Paula e Silva disse que o objetivo é prepará-los para dar sequência às atividades dos pais. “Cooperativismo e família é uma parceria que dá certo”, assegura.

Maria Luíza Carvalho Radtke, de Terra Roxa (PR), aprovou o conteúdo do Cooperjúnior. “Foi muito prático, com atividades muito dinâmicas. O curso aduba a semente do cooperativismo e inspira a gente a permanecer no campo”, afirmou, entusiasmada.

Também instrutora do Cooperjúnior, Izabel Bento, explica que os jovens receberam orientações sobre “liderança, trabalho em grupo e organização, no jeito deles, no modo jovem de ser”.

Desde 2014 já participaram do Cooperjúnior 976 jovens. O programa tem o objetivo de estimular o cooperativismo entre as novas gerações.



Grupo que completou a segunda etapa do programa



Gincoop atrai 130 crianças

A edição 2025 do Gincoop Kids reuniu 130 crianças de 8 a 12 anos dos municípios de Palotina, Maripá, Nova Santa Rosa, Terra Roxa, Francisco Alves e Assis Chateaubriand (PR). O evento, promovido pela C. Vale, foi realizado, no dia 25 de outubro, na Asfuca de Palotina. As crianças foram recebidas por funcionários da cooperativa e participaram de atividades conduzidas pelo Espaço Sou Arte. O Gincoop Kids promove a educação cooperativista desde cedo, estimulando a compreensão dos valores deste sistema de produção pelas novas gerações.



Profissionais da C.Vale orientam estudantes sobre prevenção de acidentes

Saúde e segurança na escola

AÇÃO DA C.VALE FEZ PARTE DO CALENDÁRIO DO DIA NACIONAL DE SEGURANÇA E SAÚDE NAS ESCOLAS

A C.Vale promoveu, em 30 de outubro, uma mobilização especial na Escola Santa Terezinha, em Palotina (PR). A atividade educativa integra a Iniciativa Saúde e Segurança nas Escolas, programa nacional voltado à conscientização de estudantes sobre prevenção de acidentes e promoção da saúde. A ação fez parte do calendário do Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas, celebrado em todo o país.

Ao longo do dia, 171 alunos do ensino fundamental participaram de quatro palestras interativas con-

duzidas pela equipe do Departamento de Segurança e Medicina do Trabalho da cooperativa. Os temas abordaram situações do cotidiano infantil, como cuidados no trajeto entre casa e escola, percepção de riscos, ergonomia, alimentação equilibrada e procedimentos em casos de emergência.

CULTURA DA PREVENÇÃO

Douglas Marques, engenheiro de segurança do trabalho da C.Vale e coordenador das atividades, destacou que a ação orientou os estudantes sobre a cultura da prevenção, mostrando que atitudes simples podem evitar acidentes e contribuir para uma vida mais saudável.

“A iniciativa reforça o compromisso da cooperativa com a respon-

sabilidade social e a formação de cidadãos mais conscientes”, afirmou.

Também participaram os profissionais do Dsemt: Lediane Soares da Silva e Indianara Vettorello (técnicas de segurança), Daniele Saraiva Dantas Coutinho (auxiliar de enfermagem), Schayene Schaffer e Lidia de Barros Faustino (ergonomistas) e Paulo Rodrigo Jelinsky (bombeiro civil). Eles foram recebidos pela diretora Hellen Cristina Gonçalves, equipe pedagógica e professores da escola.

Além das orientações, os alunos desfrutaram de um lanche especial, receberam brindes educativos e acompanharam o lançamento de um concurso de redação sobre segurança e saúde. O autor do texto vencedor será premiado com uma bolsa térmica recheada com produtos C.Vale.

ASSIS CHATEAUBRIAND

(PR) - Família **Genero** adquiriu um pulverizador Kuhn Fighter 2.500, com barras de 30 metros. O modelo possui sistema de autonivelamento e faróis azuis nas barras para garantir maior conforto e segurança em operações noturnas. Na foto, o vendedor **João Pedro Moraes de Melo** (próximo à escada), **Ademir Genero**, **Ladi Genero**, o gerente da C.Vale de Nice, **Ediomar Gris**, **Darci** e **Sadi Genero**, e o agrônomo **Luiz Henrique Costa**.

**MARIPÁ (PR) - O**

associado **Carlos Egon** vai passar a utilizar um pulverizador montado Kuhn, modelo Gardien H 800, com barras de 16 metros. Ele produz soja, milho e suínos em Vila Candeia, interior de Maripá. O implemento foi entregue pelo consultor de máquinas **Bruno Pontes** e pelo gerente local da C.Vale, **Marcos Rodrigues da Silva**.

MARIPÁ (PR) - A C.Vale entregou à família **Zotesso** um distribuidor multiuso Triton 12.000. O implemento será usado nas atividades envolvendo a produção de milho e soja no interior de Maripá e Assis Chateaubriand. Na foto, o consultor de máquinas da C.Vale **Bruno Pontes** (camisa azul de mangas compridas), **Aparecido Zotesso** e o filho **Marcelo**, e o agrônomo **Mateus Burin Glaeser**.





NOVA SANTA ROSA (PR) - O produtor **Marino Grabriel**, de Alto Santa Fé, interior de Nova Santa Rosa, no Paraná, adquiriu da C.Vale um distribuidor de insumos granulados, modelo Rotax 650 MD, fabricado pela Triton. Fizeram a entrega do implemento, o vendedor de máquinas **Bruno Pontes**, o subgerente local da cooperativa **Leonardo Sott**, e o vendedor da farmácia veterinária **John Groeler**.

MARIPÁ (PR) - O vendedor de máquinas da C.Vale, **Bruno Pontes**, entregou ao produtor **Ivan Schanoski**, de Maripá, oeste do Paraná, um piloto elétrico AN 33, da Agres. O equipamento será usado para auxiliar no plantio de precisão e na pulverização das lavouras. Na foto, eles estão acompanhados da pequena **Andressa**, filha de **Schanoski**.



MARIPÁ (PR) - Com propriedade em Maripá, interior do Paraná, o produtor **Cláudio Shadeck** investiu em uma central de plantio SM3X, da Saframax. O equipamento monitora o fluxo, faz contagem de sementes e indica velocidade de plantio. Na foto, **Shadeck** está acompanhado do vendedor da farmácia veterinária **Felipe Milbratz** (camisa azul) e do vendedor de máquinas **Bruno Pontes**.

Dotte®

Fungicida premium para controle da ferrugem-da-soja e manchas.

O tratamento certo para uma saúde de aço. Produto sistêmico com ampla cobertura, maior fixação foliar, proteção e produtividade.



Maior fixação
foliar



Proteção



Produtividade



CONFIAR QUE É



ourofino
agrocência

Saiba mais sobre o
fungicida Dotte.



ATENÇÃO! PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.** DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. RESTRIÇÃO ESTADUAL: VERIFICAR BULA DO PRODUTO.



Lang recepcionou comitiva do DER na sede da C.Vale

DER vistoria obras de contorno viário

PRESIDENTE DO ÓRGÃO VISITA C.VALE E ACOMPANHA OBRAS, QUE COMPLETARAM 14 MESES

O presidente do Conselho de Administração da C.Vale, Alfreido Lang, recebeu, no dia 14 de outubro, na sede da cooperativa, o diretor-presidente do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER), Fernando Furiatti Sabóia. O encontro teve como pauta principal o andamento das obras do contorno viário de Palotina, que seguem em ritmo acelerado.

A reunião contou com a presença de representantes do DER, Alexandre Castro Fernandes (diretor de operações), Mohamed Mudar Sheikh Kasem (diretor administrativo financeiro), Daniel Hatiro Fujiwa-

ra (superintendente regional Leste), Charles Urbano Hostins Júnior (superintendente regional Oeste), Arlete Martins Diniz (gerente técnica e fiscal do convênio), Renata Juliana Bertol (gerente de operações rodoviárias) e Gabriel Chaves (assessor da presidência). Pela C.Vale, participaram o gerente regional Edir Müller e os engenheiros Carlos Schneider e Rafael Bandeira. Também estiveram presentes os representantes da construtora Castilho, Felipe Redigolo, Eduardo Martins e Augusto Lyra, e da DS Engenharia, Alencar Dani e Carlos Grou.



Comitiva vistoriou os 15,2 quilômetros do contorno viário

IMPACTO DA PARCERIA

Durante a visita, Furiatti destacou o impacto da parceria entre o governo do Paraná e a cooperativa. “Nós pudemos ver aqui o resultado dessa parceria importante entre o governo do Estado e a C.Vale, que transformou um desejo não só do município, mas de todos que passam por esta região. É uma obra de primeiro mundo”, afirmou.

Lang reforçou o compromisso da C.Vale com a segurança e o bem-estar das comunidades. Segundo ele, o contorno vai facilitar o deslocamento de cargas e o transporte coletivo com destino às indústrias da cooperativa: “O fluxo de caminhões e ônibus será desviado da área urbana da cidade, deixando o trânsito mais seguro e permitindo que o município cresça sem ser atrapalhado por um tráfego pesado”.

A comitiva do DER percorreu os 15,2 quilômetros da obra que liga Palotina a Terra Roxa, Francisco Alves, Assis Chateaubriand e Toledo, todos no Paraná.

Execução de contorno viário de Palotina sobe para 86%

O CRONOGRAMA PREVÊ A CONCLUSÃO DA OBRA ATÉ 31 DE MARÇO DE 2026

Com a aproximação do final de prazo para a conclusão do contorno viário de Palotina, três importantes passos foram dados pela construtora Castilho, em novembro, o décimo sexto mês de execução da obra. O içamento das vigas do viaduto que ligará a PR 182 ao complexo agroindustrial da C.Vale foi concluído no dia 30 de novembro. Foram colocadas oito vigas de 32,5 metros e outras 16 de 9,75 metros sobre a rodovia.

Ainda em novembro foi liberado um trecho de 3,2 quilômetros entre Francisco Alves e Terra Roxa, após o Departamento de Estradas de Rodagem (DER/PR) assinar termo de recebimento provisório, no

EVOLUÇÃO DAS OBRAS DO CONTOURNO VIÁRIO DE PALOTINA

Data	Previsto	Feito
01/10/2024	5%	12%
01/12/2024	11%	19%
01/02/2025	20%	32%
01/04/2025	33%	46%
01/05/2025	39%	51%
01/06/2025	48%	58%
01/07/2025	55%	62%
01/08/2025	62%	66%
01/09/2025	68%	72%
01/10/2025	72%	75%
01/11/2025	77%	81%
01/12/2025	81%	86%

dia 27 do mês passado. No mesmo mês foi concluída uma tarefa complexa e demorada: a alteração da

rede de alta tensão que leva energia elétrica ao parque industrial da C.Vale. Com isso, o avanço físico da obra alcançou 86% do total, cinco pontos percentuais acima do final de outubro.

O cronograma prevê a conclusão dos três trechos em execução até o dia 31 de março de 2026.

As etapas de terraplanagem e pavimentação estão praticamente concluídas, com índices de execução de 99% e 97%, respectivamente. A drenagem chegou a 84% e ainda exige avanços importantes para sua finalização.

A conclusão do contorno viário de Palotina criará um corredor logístico que reduzirá o tráfego pesado dentro da cidade, tornando o trânsito urbano mais seguro e facilitando o acesso de cargas e funcionários ao complexo agroindustrial da C.Vale.



Vigas do viaduto foram colocadas no mês de novembro de 2025



INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2025

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1 Martinho Franz	Maripá	1,464
2 José Borsatto	Tupãssi	1,509
3 Joacir Turatto	Palotina	1,518
4 Darlan Simon	Palotina	1,524
5 Nivaldo de Souza	Palotina	1,548
6 Valter Ossucci	Assis Chateaubriand	1,552
7 Lucas Andrew Muller	Nova Santa Rosa	1,569
8 Aparecido Diotto	Assis Chateaubriand	1,570
8 Jair Barbacovi	Maripá	1,570
9 José Borsatto	Tupãssi	1,571
10 Maurides Rodrigues	Assis Chateaubriand	1,574
11 Joacir Turatto	Palotina	1,575
12 Ademir Sividini	Maripá	1,576
13 Vilson Pedrini	Francisco Alves	1,580
14 José dos Santos	Assis Chateaubriand	1,584
15 Edval Menoia	Iporã	1,586

.....

 Aviários climatizados

1 Gilmar Malacarne	Toledo	1,438
2 José dos Santos	Assis Chateaubriand	1,474
3 Valdir de Assis	Terra Roxa	1,489
4 Levi Hartwig	Maripá	1,496
5 Levi Hartwig	Maripá	1,501
5 Nelson Benetti	Palotina	1,501
6 Francisco Cripa	Iporã	1,502
7 Andre Benetti	Palotina	1,514
8 Luis Beltramin	Francisco Alves	1,518
09 Valdir Anor de Assis	Terra Roxa	1,521
10 Ari Patel	Palotina	1,523
10 Castillo Hendges	Assis Chateaubriand	1,523
11 Emerson Berteli	Assis Chateaubriand	1,527
12 Alfredo Lang	Assis Chateaubriand	1,530
13 Roberto Yasue	Terra Roxa	1,533
14 Leonardo Sodre	Maripá	1,544
15 Leonardo Sodre	Maripá	1,546
15 Renan Genero	Palotina	1,546



MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

OUTUBRO DE 2025

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
Maria Pozzan	76.660	Palotina
Inácio Mattiuzzi	65.002	Terra Roxa
Ronaldo de Souza	64.944	Francisco Alves
João Pereira	63.428	Francisco Alves
Granja Qualytá	61.849	Palotina
Pedro Souza Neto	54.679	Francisco Alves
Adriano Grubert	50.643	Maripá
Cláudio Schulz	39.024	Terra Roxa
Gilberto Canal	35.653	Palotina
Adertino da Silva	29.753	Francisco Alves

NOVEMBRO DE 2025

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
Maria Pozzan	87.004	Palotina
Ronaldo de Souza	67.571	Francisco Alves
João Pereira	67.097	Francisco Alves
Inácio Mattiuzzi	65.409	Terra Roxa
Granja Qualytá	60.915	Palotina
Pedro Souza Neto	54.234	Francisco Alves
Adriano Grubert	53.076	Maripá
Cláudio Schulz	39.943	Terra Roxa
Gilberto Canal	36.634	Palotina
Victor Borgamann	30.957	Marechal C. Rondon



MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

OUTUBRO DE 2025

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
Maria Pozzan	38,7	Palotina
Gilberto Canal	38,3	Palotina
Luís Carlos Vanelli	36,1	Francisco Alves
Cláudio Schulz	31,7	Terra Roxa
Victor Borgamann	31,4	Marechal C. Rondon
Granja Qualytá	31,2	Palotina
Alírio Vanelli	31,0	Francisco Alves
Hidekatsu Takahashi	29,8	Terra Roxa
Inácio Mattiuzzi	28,5	Terra Roxa
João Pereira	28,1	Francisco Alves

NOVEMBRO DE 2025

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
Maria Pozzan	40,8	Palotina
Gilberto Canal	40,7	Palotina
Luís Carlos Vanelli	37,2	Francisco Alves
Granja Qualytá	35,0	Palotina
Victor Borgamann	32,2	Marechal C. Rondon
Alírio Vanelli	32,1	Francisco Alves
Cláudio Schulz	30,96	Terra Roxa
Hidekatsu Takahashi	30,91	Terra Roxa
Inácio Mattiuzzi	29,4	Terra Roxa
João Pereira	26,9	Francisco Alves



MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Outubro de 2025

Novembro de 2025

CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Osmar Mewes	Quatro Pontes	1,257
Leandro Werle	Palotina	1,300
André de Assis	Terra Roxa	1,307

CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
André de Assis	Terra Roxa	1,241
Ademir Zago	Palotina	1,262
Ademir Zago	Palotina	1,271

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Wesley Majolo	Iporã	3,68
Amauri Bernardi	Palotina	3,57
Alfonso Werle	Palotina	3,48

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
André de Assis	Terra Roxa	3,69
Aldino Leske	Nova Santa Rosa	3,40
Gabriel Battisti	Palotina	3,38

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Amauri Bernardi	Palotina	249
Sílvia Riedi	Terra Roxa	248
Leandro Werle	Palotina	244

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO) Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Ademir Zago	Palotina	268
Ademir Zago	Palotina	251
André de Assis	Terra Roxa	250



MELHORES PRODUTORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA em OUTUBRO de 2025

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
1º Anderson Kruger *	Maripá	329
2º Luís dos Santos *	Alto Santa Fé	322
3º Edemir Philippsen ***	Alto Santa Fé	305

OUTUBRO - UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Adir Meinerz ***	Alto Santa Fé	292
Wilson Bottini***	Vila Nice	271
Daltro Lang ***	Alto Santa Fé	271

OUTUBRO - UNIDADE RECRIA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Onilo Claus ***	Palotina	343
Alicio Kich ***	Vila Candeia	339
Anderson Dierings ***	Alto Santa Fé	312

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria



MELHORES PRODUTORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA em NOVEMBRO de 2025

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
1º Ari Zimmermann ***	Maripá	318
2º Inês Philippsen *	Alto Santa Fé	314
3º Osmar Dauhs ***	Santa Rita	303

NOVEMBRO - UNIDADE PRODUTORA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Jurandir Lamb ***	Toledo	281
Carlos Piovesan ***	Palotina	268
Adir Meinerz***	Alto Santa Fé	267

NOVEMBRO - UNIDADE RECRIA DE LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	IEP
Lauri Roehsig***	Maripá	373
Djoni Volkweis***	Vila Candeia	330
Alício Kich ***	Vila Candeia	329

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria

C.Vale apresenta à Copel suas demandas de energia elétrica

EMPRESA RECONHECEU NECESSIDADE DE MELHORAR FORNECIMENTO

Impulsionada pela expansão da agroindustrialização, a C.Vale projeta um crescimento de 84% na demanda instalada de energia elétrica nos próximos dez anos, passando de 38 para 70 mega watts (MW). No mesmo período, o consumo anual deverá crescer 79%, alcançando, aproximadamente, 429 giga watts/ano (GWh). Para viabilizar esse crescimento, a cooperativa depende de reforço no fornecimento, tanto para suas indústrias quanto para as propriedades dos associados.

O aumento da demanda de energia elétrica motivou encontro entre as direções da C.Vale e da Copel, no dia 16 de dezembro. Representantes da empresa estiveram em Palotina e conheceram o complexo agroindustrial da cooperativa. Depois da visita, o supervisor de Gestão de Energia e Comercialização, Felipe Ferreira, apresentou o Plano Decenal Energético com os investimentos previstos para



Direções da Copel e C.Vale se reuniram na sede da cooperativa

as indústrias, unidades de recebimento de grãos e propriedades de associados até 2036. A preocupação da C.Vale é dar tempo de a Copel realizar os investimentos necessários à melhoria da infraestrutura de energia e evitar que gargalos logísticos limitem o crescimento.

Durante a reunião, representantes da cooperativa mencionaram que muitos associados têm planos de investir na produção de peixes, suínos e frangos, mas dependem de energia para operar equipamentos.

Presente ao encontro, na sede da C.Vale, o presidente da Copel, Daniel Slaviero, reconheceu a necessidade de investimentos. “Quem perde produção, perde dinheiro”, observou. O diretor-geral da Co-

pel, Marco Antônio Villela Abreu, revelou que a empresa quer melhorar o atendimento ao produtor. “Queremos fazer o básico com excelência. Nosso compromisso é a busca incansável

pela melhoria”, assegurou.

Como resultado do encontro, a C.Vale se comprometeu em apresentar mais detalhadamente seus próximos investimentos para que a Copel elabore um plano de ação que atenda a demanda de energia da cooperativa e de seus associados. O presidente do Conselho de Administração da C.Vale, Alfredo Lang, reconheceu o esforço da Copel em melhorar a estrutura de energia elétrica. “A preocupação da Copel em nos atender nos encoraja a investir ainda mais”, elogiou.

Também participaram do encontro outros integrantes do Conselho de Administração e diretores da C.Vale, além de outros representantes da Copel.

LIDERANÇAS - Quatrocentas e cinquenta pessoas, entre associados e familiares, participaram da Confraternização de Lideranças da C.Vale, no dia 15 de dezembro, na Asfuca de Palotina (PR). O presidente do Conselho de Administração da cooperativa, Alfredo Lang, ressaltou a importância da diversificação de atividades para a geração de renda. Ele considera que a cooperativa teve bom desempenho em 2025, apesar de complicações às exportações de carnes de frango e de tilápias pela ocorrência de gripe aviária e do tarifaço norte-americano.

Também estiveram presentes outros conselheiros de Administração e os integrantes do Conselho Fiscal.



Temperado com criatividade

ASSOCIADOS PARTICIPAM DE CONCURSO GASTRONÔMICO DA C.VALE

Foram três dias de dar água na boca e de botar a mão na massa, no fogo, na frigideira e no que mais fosse preciso para transformar tradição familiar em prato cheio de história.

Nos dias 14, 15 e 16 de outubro, 16 associados se reuniram para preparar 18 receitas, todas tendo como estrelas as proteínas CVale Alimentos.

Para entrar no clima, cada participante recebeu um avental e uma toque blanche, o clássico chapéu de chef. Eles foram orientados pelo chef Alexandre Bressanelli e pela nutricionista Isadora Wagner

Souza, que também atuaram como jurados.

PREMIAÇÃO

A consagração dos vencedores aconteceu no dia 4 de novembro, na Asfuca de Palotina (PR), com almoço especial. As 12 melhores receitas receberam uma bolsa térmica recheada de produtos CVale Alimentos e tiveram destaque no Dia de Campo, com apresentações das receitas entre 2 e 4 de dezembro de 2025, no campo experimental da cooperativa. Além disso, todas as receitas integraram um livro especial.

O presidente do Conselho de Administração, Alfredo Lang, esteve presente na premiação, parabenizou os participantes e resumiu bem o que aconteceu ali. "Ingredientes de qualidade e talento de quem produziu, não tem como dar errado."

VENCEDORES

- **Giuliano Antônio Rossato**
Omelete cremoso com filé de tilápia do João Pedro
- **Iris Rafaella C. Cordeiro**
Tilápia guisada
- **Josenei Calvi**
Macarrão da nona com molho de linguiça
- **Juliana Afonso Branco dos Santos**
Frango galego com batatas gratinadas e legumes salteados
- **Lariane Aline Paludo Brandt**
Agnoline
- **Lenir Sartori Benetti**
Aperitivo crocante com creme de alho
- **Luana Queiroz S. Nogueira**
Tilápia C.Vale ao forno
- **Luana Queiroz S. Nogueira**
Sarapatel de frango
- **Raquel Claus**
Torta de filé de tilápia da Salete
- **Rita Celina de Moraes**
Galinhada
- **Sandra Pandini**
Torta da família
- **Vilma Rufato Gonçalves**
Caldo mineiro



Lang e o chef Bressanelli com as participantes do concurso gastronômico



Alfredo Lang (de camisa branca) em Palotina: as maiores conquistas são as que criam oportunidades para as pessoas prosperarem

Café da manhã marca os 62 anos da C.Vale

PRESIDENTE, DIRETORES, CONSELHEIROS, FUNCIONÁRIOS E LIDERANÇAS PRESTIGIARAM EVENTOS EM 5 ESTADOS

Associados, lideranças, funcionários, conselheiros e diretores participaram, dia 7 de novembro, de um café da manhã pelos 62 anos da C.Vale. Na unidade de Palotina (PR), a solenidade contou com a presença do presidente do Conselho de Administração, Alfredo Lang, e lideranças locais. Lang destacou que as maiores conquistas são aquelas que criam oportunidades para outras pessoas prosperarem. “Fico muito feliz

ao ver funcionários, associados e a própria comunidade sonhando e planejando com a solidez da cooperativa. Já disse várias vezes: estamos apenas começando. Parabéns, família C.Vale, pelos 62 anos de prosperidade sonhada, planejada e construída com união e propósito”, parabenizou Lang.

Presente ao evento, o deputado federal Sérgio Souza também homenageou a cooperativa. “Tenho muito carinho pela C.Vale, por ser referência na produção de alimentos de qualidade e de forma extraordinária”, destacou o parlamentar. O prefeito de Palotina, Rodrigo Ribeiro, expressou o orgulho que sente pela cooperativa. “A C.Vale é filha de Palotina e hoje está pre-

sente em todo o Brasil e o mundo, representando de forma exemplar o agronegócio e o cooperativismo”, comentou.

VÍDEO E MENSAGEM

Em todas as unidades, indústrias e departamentos da cooperativa, os gestores exibiram um vídeo e leram uma mensagem do presidente do Conselho de Administração da C.Vale, Alfredo Lang. Ele reforçou que as maiores conquistas são aquelas que criam oportunidades para outras pessoas prosperarem. “Viver para os outros é uma regra da natureza. A vida é boa quando você está feliz, mas é muito melhor quando os outros estão felizes por nossa causa”, afirmou.



Assis Chateaubriand (PR)



Amambai (MS)



Santa Carmem (MT)



Cruz Alta (RS)



Catalão (GO)

C.Vale inaugura loja agropecuária em Sinop

Autoridades, representantes da C.Vale e religiosos durante inauguração

NOVA ESTRUTURA DA COOPERATIVA VAI COMERCIALIZAR MAIS DE SETE MIL PRODUTOS

A C.Vale está colocando em operação uma nova loja agropecuária em Sinop (MT). A estrutura de três mil metros quadrados fica na rua João de Carvalho II, no bairro de Chácaras, junto à unidade de grãos da cooperativa.

O empreendimento vai comercializar mais de sete mil itens entre produtos veterinários, fertilizantes, agroquímicos, sementes de soja, milho e pastagens, jardinagem, pneus e utilidades domésticas. Quarenta pessoas vão atuar no atendimento direto aos clientes ou em áreas de apoio.

A inauguração da nova loja reuniu representantes da cooperativa e autoridades locais, no dia 24 de

novembro. O gerente regional da C.Vale para o Mato Grosso, Renato Rambo, entende que a loja “será um ponto de referência para todos os produtores da região, contribuindo para o fortalecimento do agronegócio e para a geração de emprego e renda”.



Nova estrutura possui área de três mil metros quadrados

PRESENÇA DA C.VALE

Para o gerente da cooperativa em Sinop, Amarildo Mancini, o novo empreendimento será “um passo importante rumo ao fortalecimento da nossa presença em Mato Grosso e ao apoio contínuo ao produtor rural dessa região tão estratégica para o agronegócio brasileiro”.

Acompanharam a cerimônia de inauguração os secretários municipais Pedro Serafin (Desenvolvimento), e Vilmar Scherer (Obras), presidente do Sindicato Rural, Ilson José, o pastor Aldrey Telles e o padre Thiago Silvestro.

C.Vale vai investir 600 milhões em MT

COOPERATIVA VAI CONSTRUIR NOVAS UNIDADES E MELHORAR AS JÁ EXISTENTES

A C.Vale vai investir R\$ 600 milhões para melhorar e ampliar sua participação no agronegócio de Mato Grosso. Representantes da cooperativa se reuniram, no dia 11 de novembro, no Palácio Paiaguás, em Cuiabá, com o vice-governador Otaviano Pivetta para informar que os recursos serão aplicados ao longo dos próximos três anos.

Do valor total, R\$ 222 milhões serão utilizados para construção de duas novas unidades de recebimento de grãos e comercialização de insumos. Outros R\$ 93 milhões serão aplicados na melhoria de duas

unidades e adequações em outras oito para aumentar sua eficiência operacional.

A C.Vale atua em Mato Grosso desde 1981, onde mantém, atualmente, 23 unidades de negócio e dois mil associados. O diretor-exe-

cutivo da C.Vale, Édio Schreiner, explicou a Pivetta que os investimentos fazem parte dos planos de expansão da cooperativa no estado. Segundo ele, o objetivo é melhorar a infraestrutura para o atendimento dos associados e impulsionar o desenvolvimento regional.

Também participaram da audiência com o vice-governador o diretor de Comercialização da C.Vale, Alexandre Tormen, e o gerente regional da C.Vale para o Mato Grosso, Renato Rambo



Representantes da C.Vale foram recebidos pelo vice-governador Otaviano Pivetta



ELAS NO AGRO - A C.Vale promoveu, no dia 17 de outubro, o evento "Elas no Agro", na unidade de Antônio João (MS). Com o tema do "Outubro Rosa", o encontro reuniu 42 mulheres, entre associadas, esposas e filhas de associados. A subgerente Elisângela Paulino da Silva disse que o evento contribuiu para fortalecer o vínculo entre as famílias associadas e a cooperativa, além de destacar o papel da mulher no agronegócio. As mulheres ganharam brindes e participaram de uma palestra ministrada por Polyana Martins sobre prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e colo do útero. Para Nina Franco, de Ponta Porã, o evento foi inspirador. "Esse encontro foi maravilhoso e edificante, fez a diferença na vida das mulheres", destacou.



ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35, 40, 45 E 50 ANOS DE ADMISSÃO EM NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2025

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL	ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
25 ANOS			40 ANOS		
Anézio Francischini	01/12/2000	Diamantino	Darci Bortoloso	06/11/1985	Palotina
Clarice Lorenzini	01/12/2000	Nice	Edvino Hartwig	06/11/1985	Maripá
Orides Quarezemin	12/12/2000	P. Independente	Gaspar Diniz	06/11/1985	Terra Roxa
Albertino Branco	21/12/2000	Bairro Catarinense	Lotário Uhry	06/11/1985	Maripá
Antônio Munhoz	21/12/2000	Alto Piquiri	Paulo Hosda	06/11/1985	Terra Roxa
Fiorindo Pelegrini	21/12/2000	Bairro Catarinense	Sebaldo Keller	06/11/1985	Diamantino
Jabes Eller	21/12/2000	Bairro Catarinense	Walder Rufatto	06/11/1985	Nova Mutum
José Guiaro	21/12/2000	Bairro Catarinense	Ildo Boesing	04/12/1985	Santa Rita do Oeste
Santo Vanelli	21/12/2000	Bairro Catarinense	José Tondo	04/12/1985	Palotina
João Romão da Silva	01/11/2000	Paulistânia	Leonir Pinotti	04/12/1985	Nova Mutum
Wolmar Marcuzzo	01/11/2000	Palotina	Rubens Miranda	04/12/1985	Assis Chateaubriand
Wandir Massafra	03/11/2000	Nova Mutum	Wilfrid Fritzke	04/12/1985	Maripá
Luís Carlos Beltramin	07/11/2000	Bairro Catarinense	45 ANOS		
Cícero Pereira	14/11/2000	Brasilândia	Norberto Drisner	10/11/1980	Maripá
Dermeval da Silva	14/11/2000	Brasilândia	Sebastião Martins	10/11/1980	Terra Roxa
Mário Takahashi	23/11/2000	São Jorge do Ivaí	Severino Nunes	10/11/1980	A. Chateaubriand
Sílvia Alves	23/11/2000	Alto Piquiri	Altenir Trevisan	09/12/1980	Palotina
30 ANOS			Alfonso Gabriel	10/12/1980	Alto Santa Fé
Hélio Marques	05/12/1995	Santa Rita do Oeste	Alice Bazzei	10/12/1980	Palotina
Valdir Krampitz	05/12/1995	P. Independente	Delmindo de Carli	10/12/1980	Palotina
Nei Hawerth	12/12/1995	Palotina	Enor Sangalli	10/12/1980	Palotina
35 ANOS			Italino Benetti	10/12/1980	Palotina
Élvio Luzetti	20/11/1990	Terra Roxa	Jacyr Lazzari	10/12/1980	Palotina
Francisco Steilein	20/11/1990	Assis Chateaubriand	Osmar Altmann	10/12/1980	Maripá
Luiz Pacheco	20/11/1990	Terra Roxa	Selito Antonietti	10/12/1980	Palotina
Maria Vertuan	20/11/1990	Assis Chateaubriand	Antônio Anholetto	26/12/1980	A. Chateaubriand
Marilene Griza	20/11/1990	Palotina	Antônio Orlandini	26/12/1980	A. Chateaubriand
Rudimar Mafacioli	20/11/1990	Palotina	Moisés Ferreira	26/12/1980	A. Chateaubriand
			50 ANOS		
			Lauro Ricken	21/11/1975	Candeia
			Osni Neiverth	21/11/1975	P. Independente

NÚCLEO FEMININO - Um grupo de 51 mu-

lheres integrantes do Núcleo Feminino da C.Vale de Terra Roxa, Maripá, Assis Chateaubriand e Palotina (PR) realizou uma viagem de imersão ao cooperativismo na região de Curitiba, em parceria com a Cooperativa Paranaense de Turismo (Cooptur). Elas foram recebidas pelo analista do Sescop/PR, Luiz Henrique de Macedo, que apresentou o trabalho desenvolvido pelas três entidades que integram o sistema (Ocepar, Sescop/PR e Fecopar) em prol do desenvolvimento sustentável das



JULIA DUDA - OCEPAR

cooperativas do Paraná. As participantes também visitaram espaços culturais e históricos e o Porto de Paranaguá.

30 anos de Cobb no Brasil.

Nunca foi só genética,
sempre foi ter com quem contar.

impulsa



A Cobb é centenária no mundo e está há 30 anos no Brasil, oferecendo um pacote de soluções verdadeiramente rentável para a sua granja.

A tradição em inovar está em nossa genética,
fale com um de nossos especialistas.



Copyright ©2025 Cobb-Vantress, LLC. All Rights Reserved.

Chegou a revolução para
o tratamento de sementes

VICTRATO®

Proteção incomparável, da semente à planta jovem



Proteção superior contra doenças
iniciais e todos os nematoides



Sustentável para
a saúde do seu solo

PARA AS CULTURAS DE SOJA,
MILHO, ALGODÃO, FEIJÃO
E TRIGO, ENTRE OUTRAS.



APONTE A CÂMERA
DO CELULAR PARA
SABER MAIS.

c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portal.syngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA

VICTRATO®. O INCOMPARÁVEL.

 **Victrato®**
TYMIRIUM® technology

syngenta®

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.